

20 de Janeiro de 2010

Estatísticas da Educação

1961 - 2008

50 Anos de Estatísticas da Educação (ensino não-superior)

A publicação “50 Anos de Estatísticas da Educação” apresenta um conjunto de indicadores estatísticos demonstrativos da evolução do sistema educativo: taxa real de escolarização; número de alunos matriculados; número de docentes e educadores de infância; número de estabelecimentos de ensino. A publicação foi elaborada no quadro da Delegação de Competências do Instituto Nacional de Estatística no Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) do Ministério da Educação e da colaboração estabelecida entre as duas entidades através da qual têm sido desenvolvidos diversos trabalhos, visando o incremento da produção e da disponibilização da informação estatística sobre Educação.

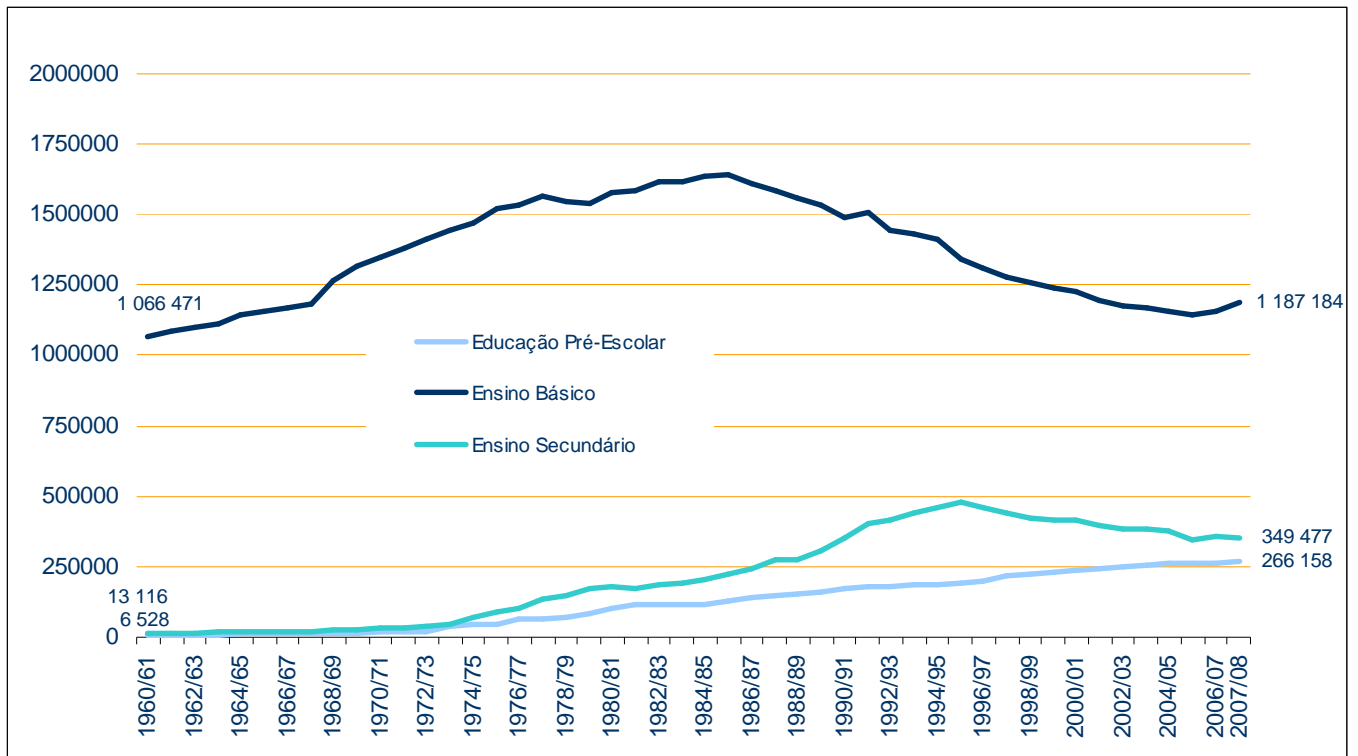
As séries estatísticas relativas aos últimos 50 anos, cuja compilação foi da responsabilidade do GEPE, constituem um importante instrumento para o estudo da evolução da procura e da oferta do sistema educativo em Portugal.



Alguns resultados:

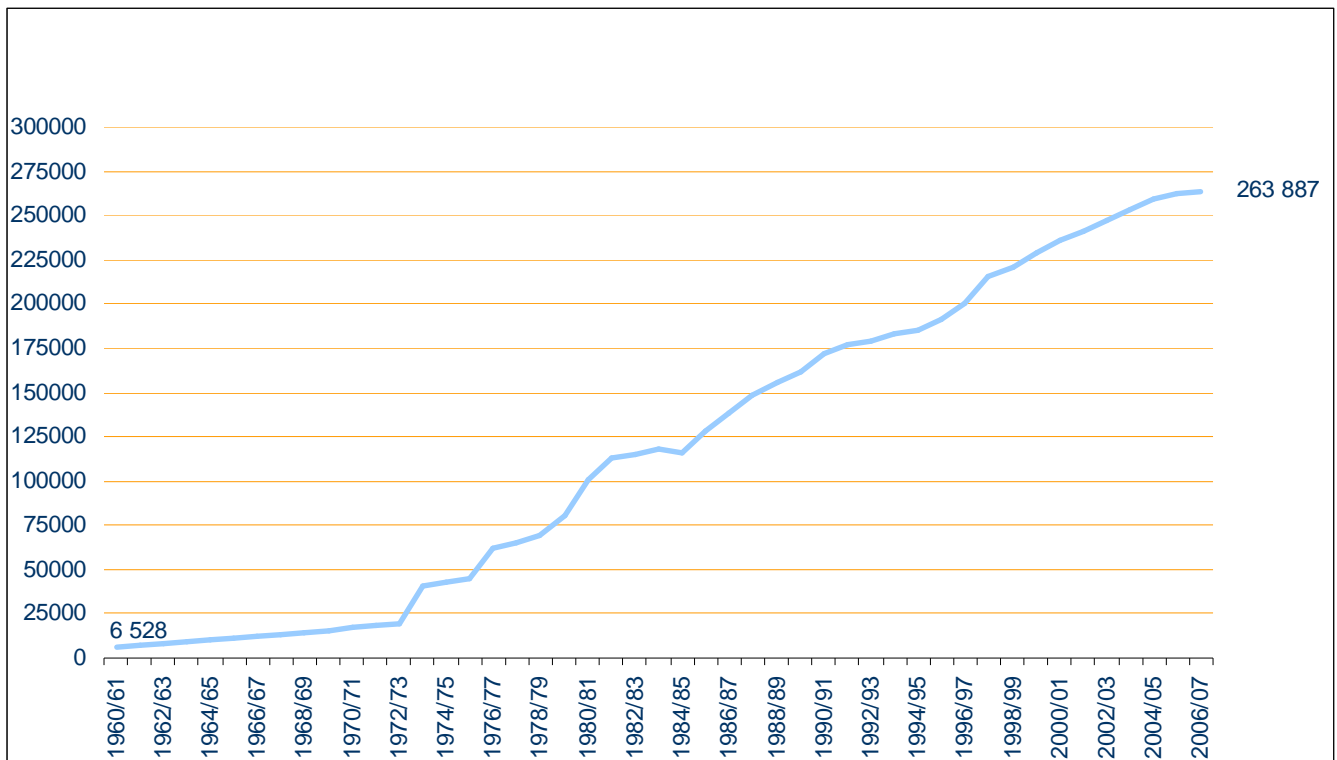
- A generalização do **acesso à escola** foi, seguramente, o factor mais relevante no período em análise, conforme decorre do conjunto da informação estatística agora disponibilizado: entre o ano lectivo de 1960/61 e o ano lectivo de 2007/08 a procura do sistema educativo registou um aumento global superior a setecentos mil alunos.

- **O número de matrículas** nos vários níveis de ensino apresentou evoluções diferenciadas e não homogêneas ao longo do tempo, com especial destaque para o ensino básico, que em 2006/2007 conseguiu inverter a tendência de decréscimo que se vinha a verificar desde 1982/83.



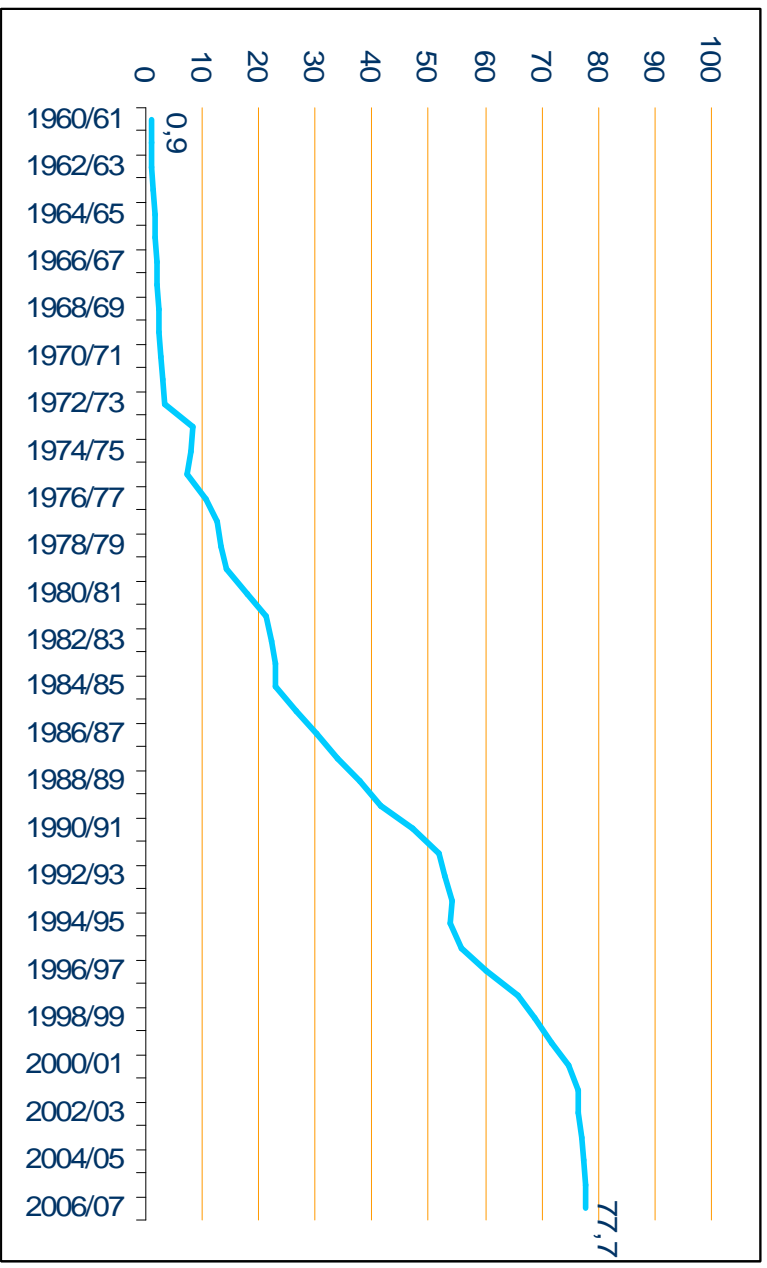
Alunos matriculados, segundo o nível de educação/ensino, por ano lectivo (n.º) (Volume II, quadro A.0.1.0.0)

- Em 1960 estavam inscritas 6528 crianças em estabelecimentos de **educação pré-escolar**. Em 2006/07, este número passou para 263887.

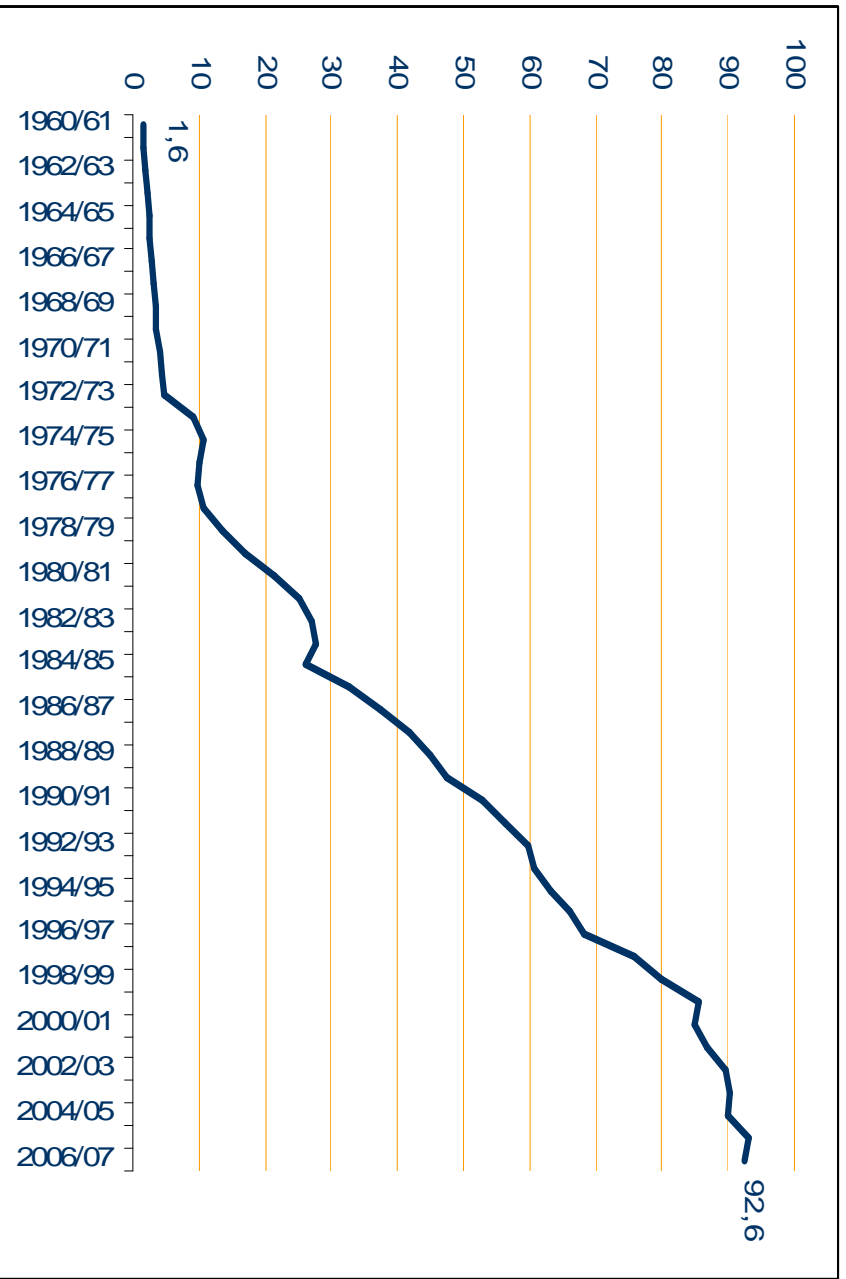


Crianças matriculadas na educação pré-escolar, por ano lectivo (n.º) (Volume II, quadro A.0.1.0.0)

- O cenário anterior é ainda mais evidente, quando se verifica que a **taxa de pré-escolarização** passou de 0,9% em 1960/61 para 77,7% em 2006/2007; nesse mesmo período, a **taxa de escolarização aos 5 anos** passou de 1,6% para 92,6%.

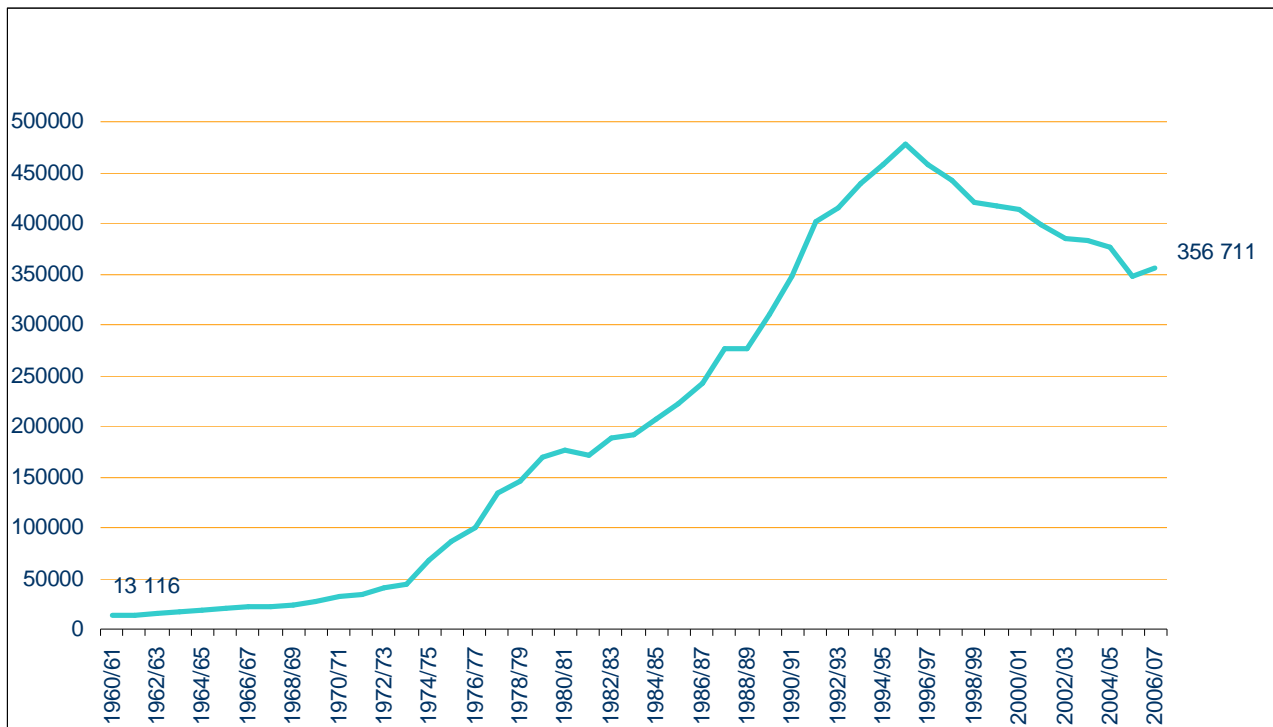


Taxa de pré-escolarização, por ano lectivo (%) (Volume I, quadro 2.1.0)



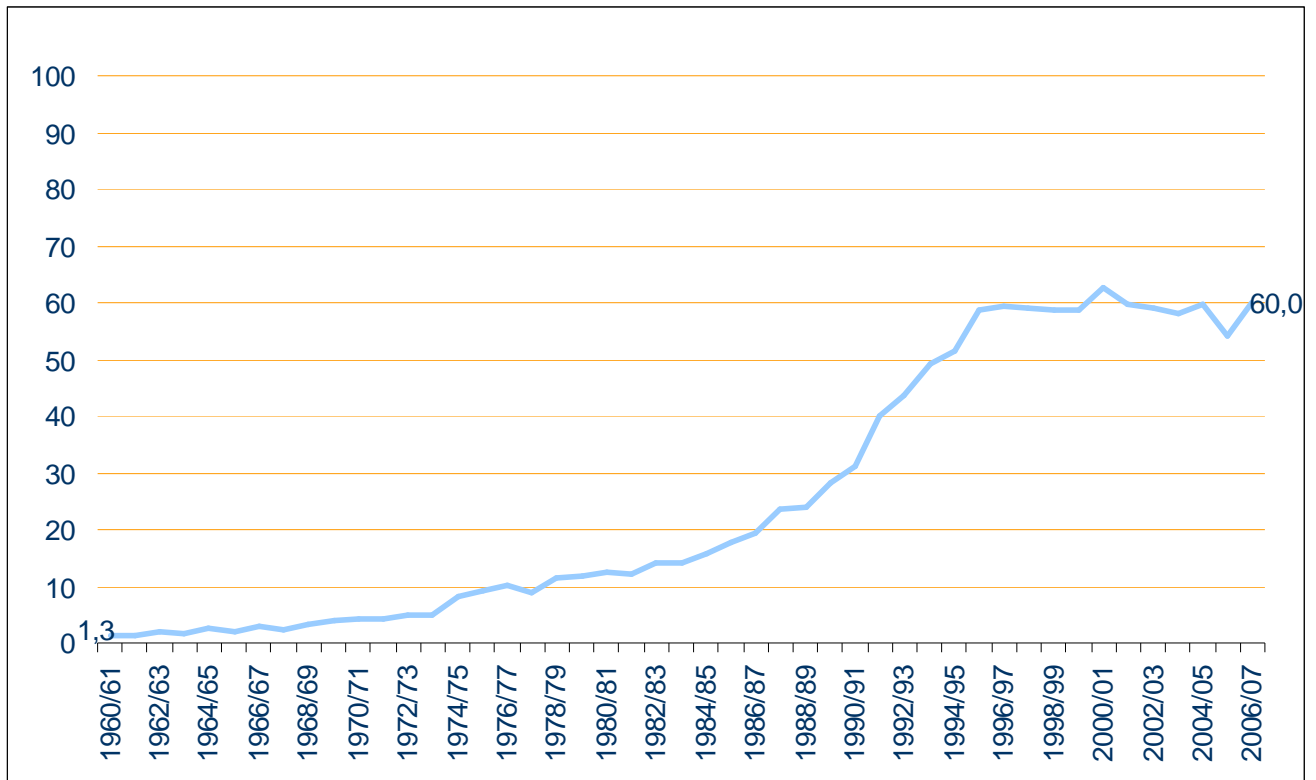
Taxa de escolarização aos 5 anos, por ano lectivo (%) (Volume I, quadro 3.1.0.0)

- Em 2007 estavam matriculados 356711 alunos no ensino secundário. Em 1960 o número de alunos matriculados neste nível de ensino era de 13116.



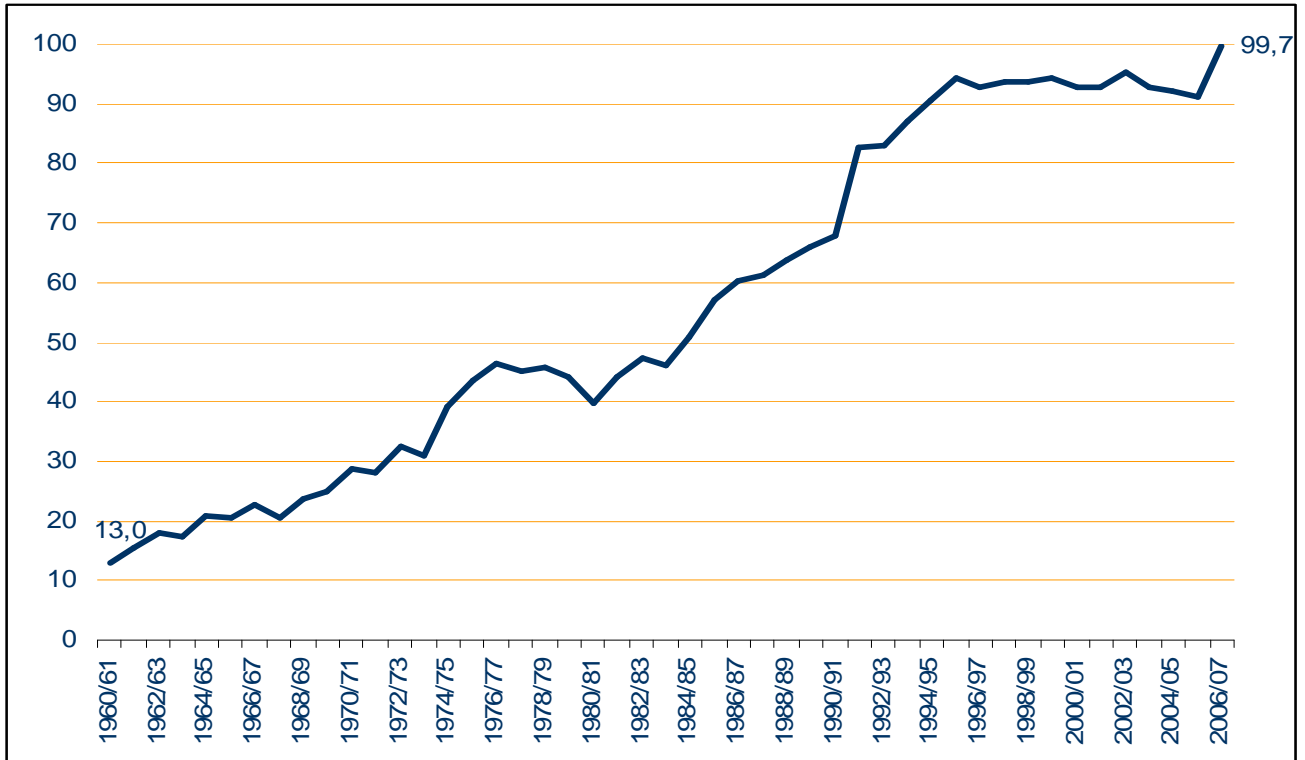
Alunos matriculados no ensino secundário, por ano lectivo (n.º) (Volume II, quadro A.0.1.0.0)

- A taxa de escolarização no ensino secundário passou de 1,3% em 1960/61 para 60,0% em 2006/07.



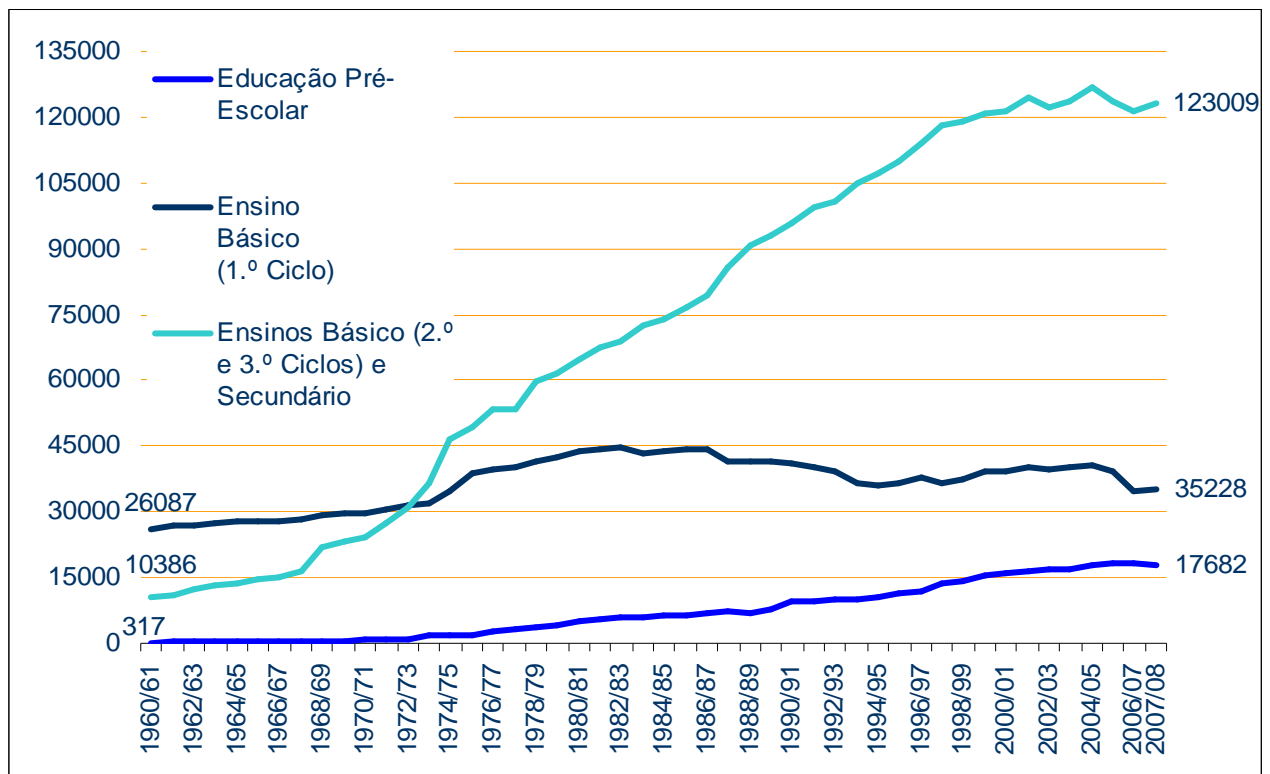
Taxa real de escolarização no ensino secundário, por ano lectivo (%) (Volume I, quadro 1.1.0)

- A taxa de escolarização aos 15 anos passou de 13,0% em 1960/61 para 99,7% em 2006/07.



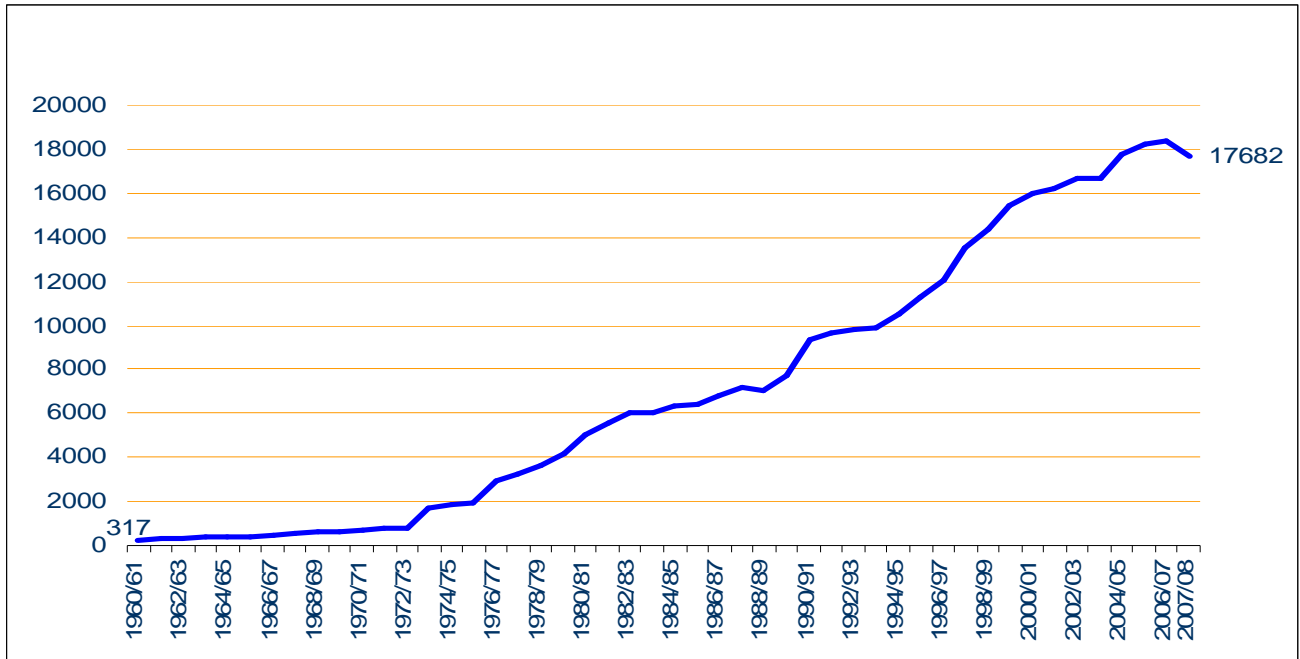
Taxa de escolarização aos 15 anos, por ano lectivo (%) (Volume I, quadro 3.1.0.0)

- Acompanhando algumas das principais alterações verificadas na oferta do sistema nas décadas em análise, e apesar de algumas oscilações, o **número de docentes** tem vindo a aumentar.



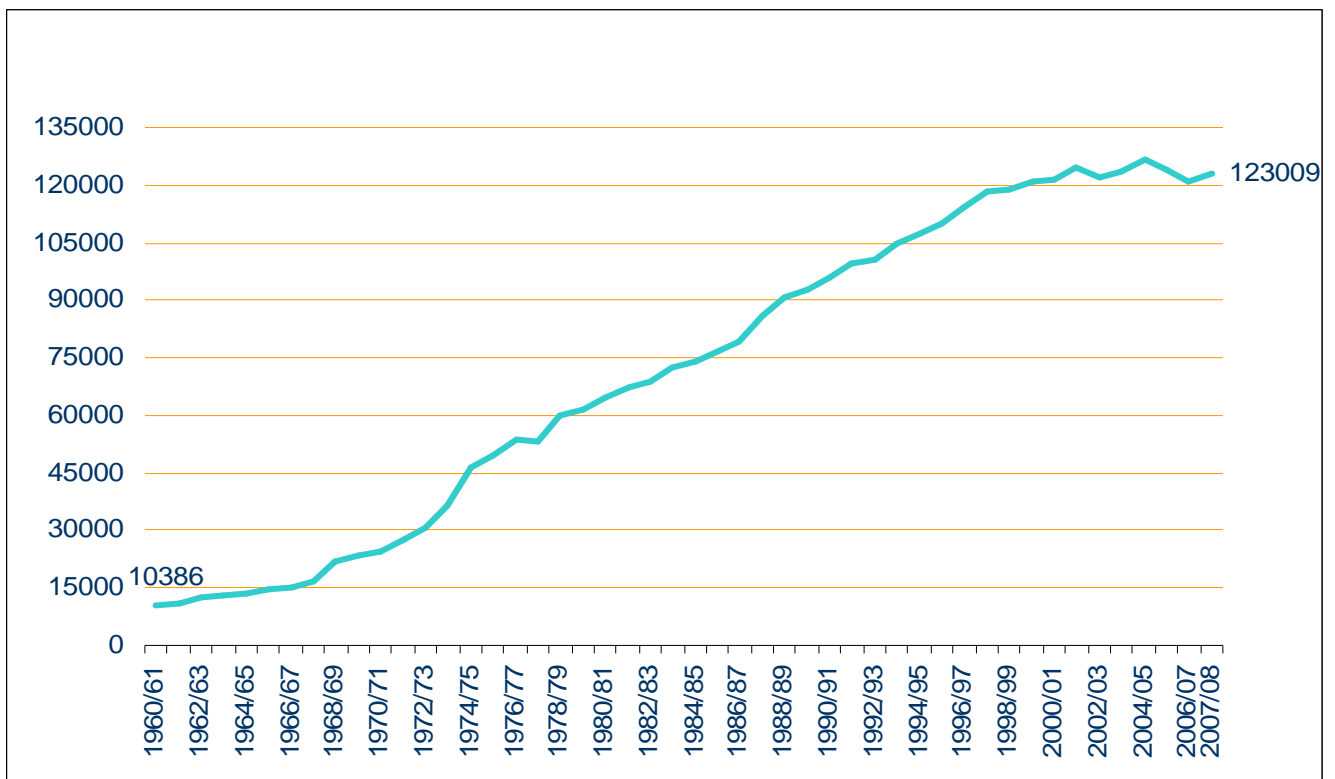
Docentes, segundo o nível de educação/ensino, por ano lectivo (n.º) (Volume III, quadro B.0.1.0.0)

- O número de **educadores de infância** passou de um valor praticamente nulo em 1960/61, para um valor próximo dos dezoito mil no final do período.



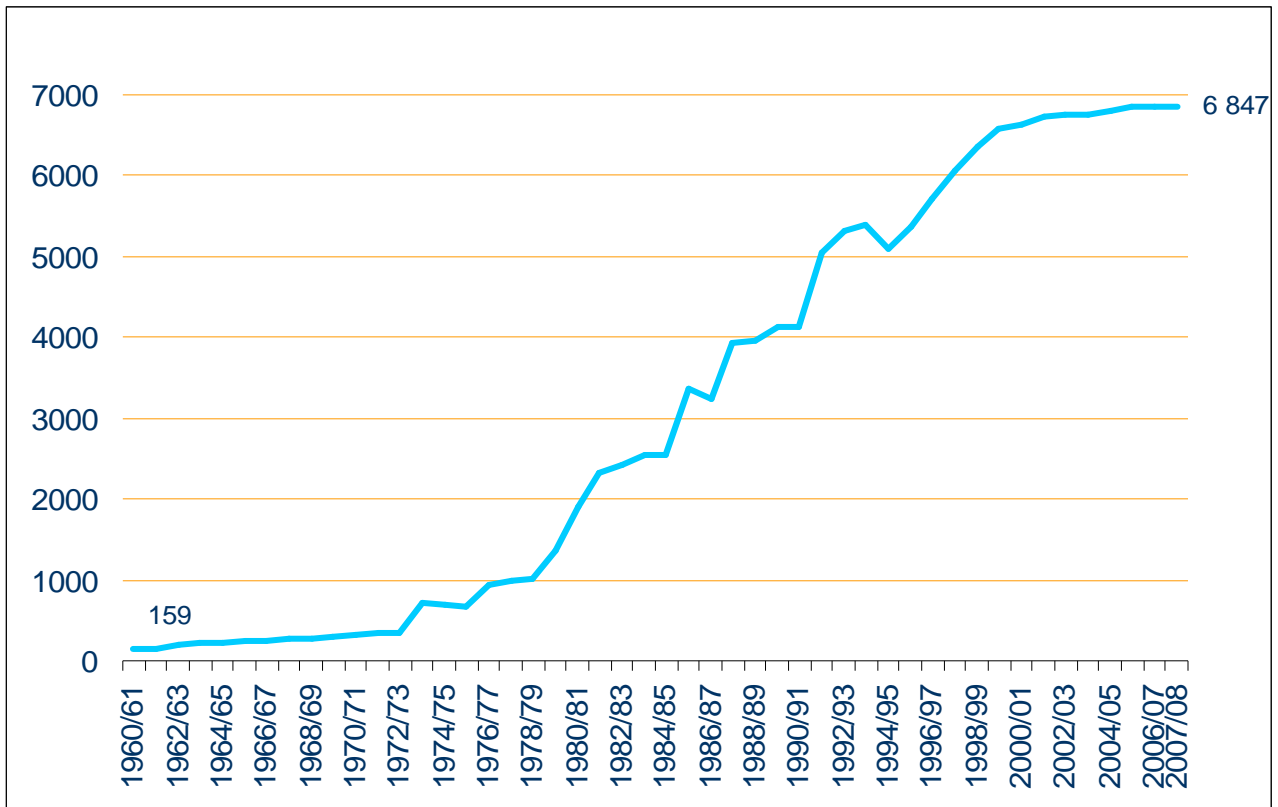
Educadores de infância, por ano lectivo (n.º) (Volume III, quadro B.0.1.0.0)

- No ensino secundário e nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, o **número de docentes** passou de 10386 em 1960/61 para 123009 em 2007/08.



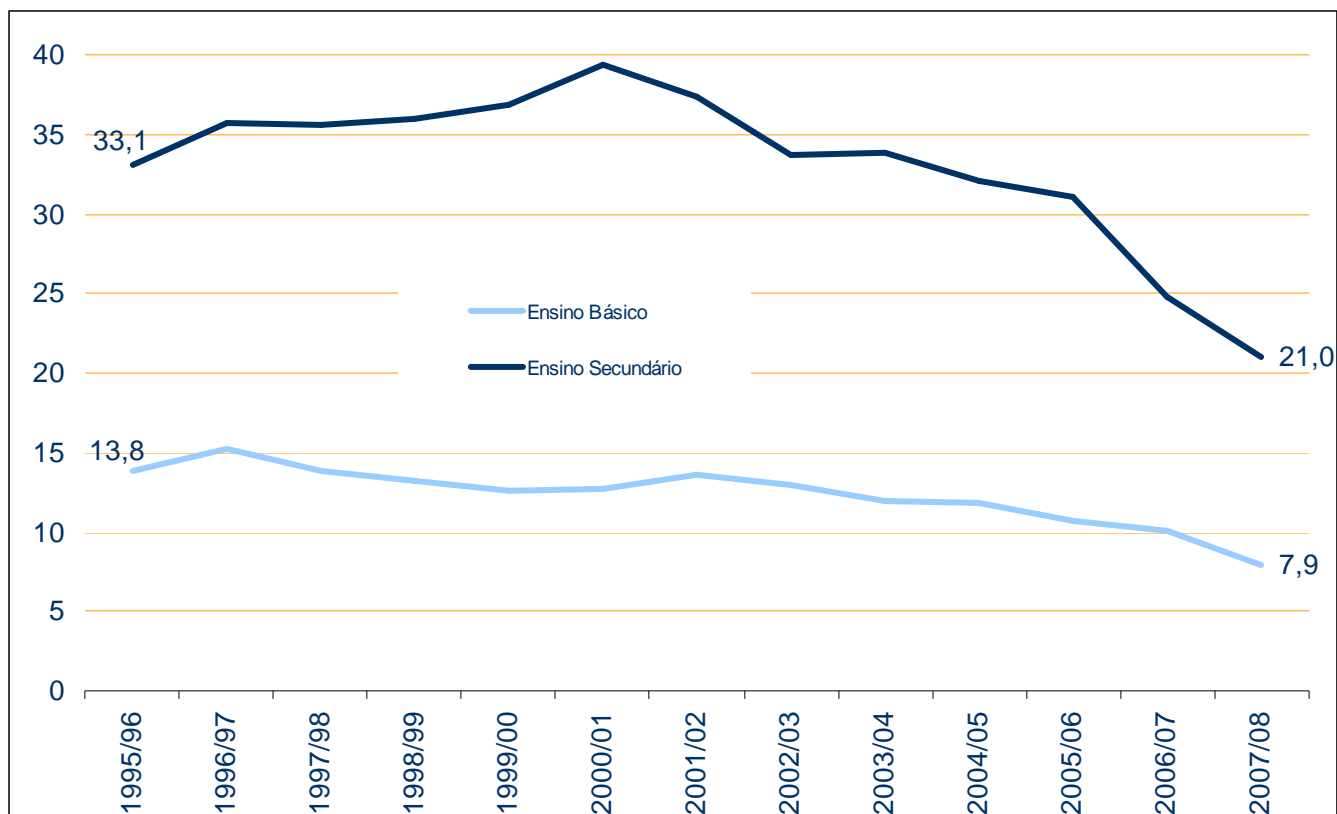
Docentes do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por ano lectivo (n.º) (Volume III, quadro B.0.1.0.0)

- A tendência no crescimento do número de educadores de infância, bem como do número de alunos na educação pré-escolar, tem um reflexo na oferta associada e consequentemente no número de estabelecimentos de educação pré-escolar, que passou de 159 em 1960/61 para 6846 em 2007/08.



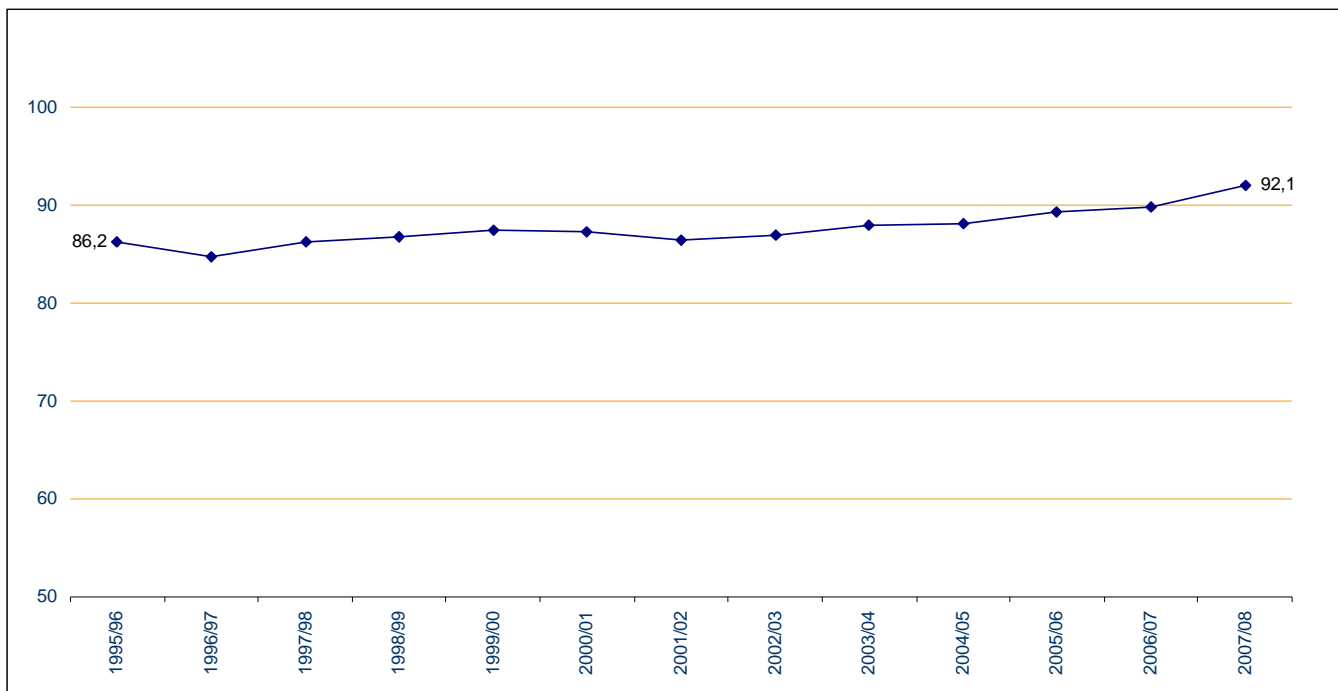
Estabelecimentos de educação pré-escolar, por ano lectivo (n.º) (Volume III, quadro C.1.1.0)

- Há cada vez menos alunos a desistir da escola e as taxas de retenção apresentam uma curva descendente na última década. A taxa de retenção e desistência no ensino básico baixou de 13,8%, em 1995/96 para 7,9% em 2007/08.



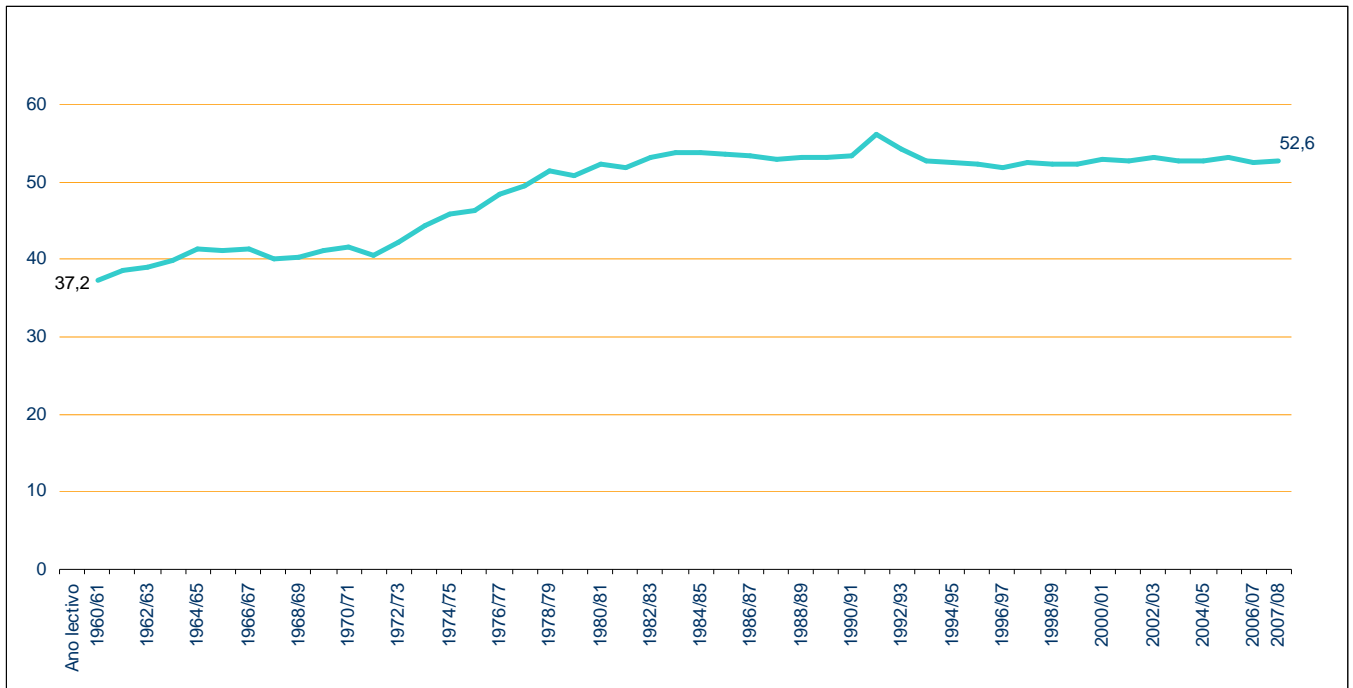
Taxa de retenção e desistência, por ano lectivo (%) (Volume I, quadro 8.1.0.0)

- Registam-se melhorias significativas nas taxas de conclusão. A taxa de transição/conclusão no ensino básico passa de 86,2%, em 1995/96 para 92,1%, em 2007/08



Taxa de transição/conclusão, por ano lectivo (%) (Volume I, quadro 7.1.0.0)

- De realçar ainda o sucesso na igualdade de género no acesso à escola. Em 2007/08, as alunas representam 52,6% do total de alunos do ensino secundário, quando em 1960/61 representavam apenas 37,2%.



Taxa de feminidade no ensino secundário, por ano lectivo (%) (Volume I, quadro 5.1.0)

A publicação “50 ANOS DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO” é apresentada em três volumes e inclui uma apresentação genérica sobre a evolução da produção estatística sobre Educação, em Portugal, e sobre a organização do sistema de ensino.

Os dados são apresentados em tabelas com taxas e indicadores e a publicação em papel é acompanhada de um CD com ficheiros EXCEL, de modo a uma mais fácil utilização da informação estatística por parte dos interessados.

A publicação “50 ANOS DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO” pode ser obtida também em formato PDF nos sites das duas entidades responsáveis pela sua elaboração: www.ine.pt e www.gepe.min-edu.pt.